

Aluno(a): _____

7º Ano _____

Conteúdo

1. Observe a imagem a seguir:



"The Gleaners", obra de Jean François Millet (1857)

Ao analisarmos os elementos presentes na representação artística acima, podemos constatar que a produção agrícola retratada pode ser classificada como:

- a) de sistema intensivo aplicado
- b) de sistema intensivo rudimentar
- c) de sistema extensivo-intensivo
- d) de sistema extensivo de mão de obra
- e) de sistema extensivo simples

2. "Todos sabem que a Primeira Revolução Verde ocorreu a partir de 1960 quando os geneticistas Norman Borlaug, norte-americano que recebeu o Prêmio Nobel trabalhando com trigo, e M. S. Swaminathan, indiano, trabalhando com arroz, conseguiram obter variedades de plantas de alta produtividade comparadas com outras da época. (...)

Agora, um importante artigo publicado pelo *The Economist* informa que uma Segunda Revolução Verde está em andamento diante da queda da produtividade, principalmente do arroz, que ocorre em países asiáticos por diversos motivos. Novas variedades foram e estão sendo desenvolvidas pelo *IRRI – International Rice Research Institute* nas Filipinas com diferentes finalidades. Algumas delas são resistentes às inundações, outras às secas, às salinidades ou aos calores extremos, problemas enfrentados pelos pequenos e pobres produtores asiáticos cuja renda procuram elevar. Além de melhorar seus nutrientes.

YOKOTA, P. *Carta Capital*, 19 maio de 2014. Adaptado.

No âmbito da produção agropecuária, o texto pode ser considerado como um indicativo do principal entre os objetivos da revolução verde, que é:

- a) a geração de lucro para institutos de pesquisas agrícolas
- b) o incremento da mão de obra no campo com o aumento da produtividade
- c) produzir mais alimentos para combater a fome no mundo
- d) garantir a variabilidade das espécies cultivadas no campo
- e) incentivar a prática da agricultura orgânica alternativa

3. A inserção de tecnologias e de sistemas mecanizados no âmbito da produção agrícola vem ocasionando profundas transformações no espaço geográfico do Brasil e do mundo. Entre essas transformações, podemos considerar:

- a) a aceleração do processo de êxodo rural
- b) o reordenamento democrático do espaço rural
- c) a concentração da mão de obra no meio agrário
- d) o processo de distribuição de terras agrícolas
- e) a subordinação da cidade em relação ao campo

4. (ENEM 2013)

Texto I

A nossa luta é pela democratização da propriedade da terra, cada vez mais concentrada em nosso país. Cerca de 1% de todos os proprietários controla 46% das terras. Fazemos pressão por meio da ocupação de latifúndios improdutivos e grandes propriedades, que não cumprem a função social, como determina a Constituição de 1988. Também ocupamos as fazendas que têm origem na grilagem de terras públicas.

Disponível em: www.mst.org.br. Acesso em: 25 ago. 2011 (adaptado).

Texto II

O pequeno proprietário rural é igual a um pequeno proprietário de loja: quanto menor o negócio mais difícil de manter, pois tem de ser produtivo e os encargos são difíceis de arcar. Sou a favor de propriedades produtivas e sustentáveis e que gerem empregos. Apoiar uma empresa produtiva que gere emprego é muito mais barato e gera muito mais do que apoiar a reforma agrária.

LESSA, C. Disponível em: www.observadorpolitico.org.br. Acesso em: 25 ago. 2011 (adaptado).

Nos fragmentos dos textos, os posicionamentos em relação à reforma agrária se opõem. Isso acontece

porque os autores associam a reforma agrária, respectivamente, à

- a) redução do inchaço urbano e à crítica ao minifúndio camponês.
- b) ampliação da renda nacional e à prioridade ao mercado externo.
- c) contenção da mecanização agrícola e ao combate ao êxodo rural.
- d) privatização de empresas estatais e ao estímulo ao crescimento econômico.
- e) correção de distorções históricas e ao prejuízo ao agronegócio.

5. No campo, a prática da agropecuária pode ser classificada de diversas formas, tudo a depender do critério utilizado para avaliação. No caso da divisão das atividades rurais em extensivas e intensivas, a classificação é realizada com base em:

- a) tamanho de propriedades
- b) legalidade de posses
- c) intensidade de produção
- d) impactos ambientais gerados
- e) gestão da mão de obra

6. "(...) Na pecuária intensiva, não basta ter pasto bom. Todo piquete tem um cocho grande, o suplemento é servido sempre no começo da manhã. Cada boi recebe dois quilos por dia de proteína e energia. O propósito é turbinar o ganho de peso. Com suplemento, o boi engorda 400 gramas a mais por dia em relação ao sistema convencional. Não fica barato suplementar, mas a relação custo/benefício compensa (...)".

Globo Rural, maio de 2012. Disponível em: <http://g1.globo.com> (com adaptações).

Uma das vantagens da aplicação da pecuária intensiva em detrimento da extensiva é:

- a) menores gastos com investimentos
- b) acessibilidade das técnicas e das tecnologias
- c) baixa necessidade de equipamentos avançados
- d) redução da área de ação de impactos ambientais
- e) maior recrutamento de mão de obra

7. Embora muitos especialistas recomendem o uso da agropecuária intensiva, em razão de seus benefícios, a utilização do modelo extensivo ainda é muito comum em todo o país e também em várias partes do mundo, principalmente em áreas com menor oferta tecnológica. Uma das vantagens que justifica o emprego da agropecuária extensiva é:

- a) o menor uso de fertilizantes e agrotóxicos
- b) a possibilidade de produção de transgênicos
- c) a redução do preço dos produtos agrícolas
- d) o diminuto índice de desflorestamento
- e) a maximização da relação custo/benefício

8. (UFJF)

Leia o fragmento de texto a seguir:

A produção avícola é hoje ainda mais semelhante a uma operação fabril. [...] Algumas das grandes empresas de alimentos, como a Ralston Purina, a Cargill e a Allied Mills, são responsáveis por gigantescas instalações aviárias que processam dezenas de milhares de galinhas por dia. Como na

organização fabril, as chaves dessa produção são a procriação especial, alimentação intensiva enriquecida, estímulos químicos (hormônios) e o controle de doenças. [...] O alimento passa na frente das galinhas imóveis, numa correia transportadora, enquanto ovos e excrementos são removidos em outras correias. A iluminação artificial supera o ciclo diário natural e mantém as galinhas em postura constante.

IANNI, Otavio. *A era do globalismo*. São Paulo: Civilização brasileira, 1996. p.47-8.

O exemplo apresentado por Ianni refere-se ao desenvolvimento de uma agropecuária de forma intensiva.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE os itens responsáveis por essa classificação.

- a) Capitalização e produtividade da área.
- b) Mercado consumidor e produção total.
- c) Predominância do fator trabalho e terra.
- d) Regime de propriedade vigente e trabalho.
- e) Utilização abundante de terras e energia.

9. Observe a imagem a seguir e assinale o tipo de agricultura a ela correspondente:



Campos de rizicultura no Vietnã

- a) Agricultura extensiva
- b) Plantations
- c) Agricultura de jardinagem
- d) Agricultura itinerante

10. No Brasil, a agropecuária é um dos principais setores da economia, sendo uma das mais importantes atividades a impulsionar o crescimento do PIB nacional. Nesse contexto, o tipo de prática predominante é:

- a) a agricultura familiar, com elevado emprego de tecnologias.
- b) o agronegócio, com predomínio de latifúndios.
- c) a agricultura sustentável, com práticas extrativistas.
- d) a agricultura itinerante, com técnicas avançadas de cultivo.